

# GUIA DE BOLSO

*para investidores iniciantes*



INTRODUÇÃO

TÍTULOS PRIVADOS

TÍTULOS PÚBLICOS



Se você se interessou por este e-book é bem provável que seja uma pessoa que se preocupa com o seu dinheiro e que sabe que dinheiro parado não te proporciona tantos benefícios. Por isso, vamos te dar algumas dicas do que fazer com a grana que sobra no fim do mês.

Não importa se você só quer algo para fazer com o que lhe sobrou do salário ou se deseja movimentar a receita da sua empresa.

Preparamos este material com as principais possibilidades de investimentos presentes no mercado.

Vamos começar com o básico. Se você já tem alguma noção de mercado financeiro, ignore toda a introdução.



# INTRODUÇÃO

O que são títulos?

Basicamente, são **"papéis"** vendidos pelo governo ou por empresas para **arrecadar recursos financeiros**. Quem compra estes papéis recebem juros, devolução do dinheiro com correção monetária, dentre outros benefícios conforme o tipo de papel.





Esses títulos podem ser divididos da seguinte forma, não se desespere:

TÍTULOS DE RENDA FIXA	TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL
Garantia de devolução do dinheiro	Sem garantia de devolução do dinheiro
Garantia de que haverá remuneração	Sem garantia de remuneração
Prazo de vencimento definido	Prazo de resgate indefinido
Indexados, Pré ou pós-fixados*	Dividendos, juros sobre capital, ganhos de capital
Ex.: CDB, NTN	Ex.: Ações, opções

**\*INDEXADOS:** você recebe um percentual de acordo com algum indexador (vamos explicar melhor depois).

**PREFIXADOS:** você sabe qual taxa (quanto) irá receber antes de comprar o título.

**PÓS-FIXADOS:** você conhece parte da taxa que irá receber. A outra parte está atrelada a algum indexador.



Nosso foco aqui são os **títulos de renda fixa**. Como você pode perceber na tabela, os riscos são menores, o que pode ser uma melhor opção para quem está começando.

Como prometido, vamos te explicar um pouco sobre alguns títulos disponíveis no mercado. Dividimos estes títulos em duas categorias: **privados** e **público**.

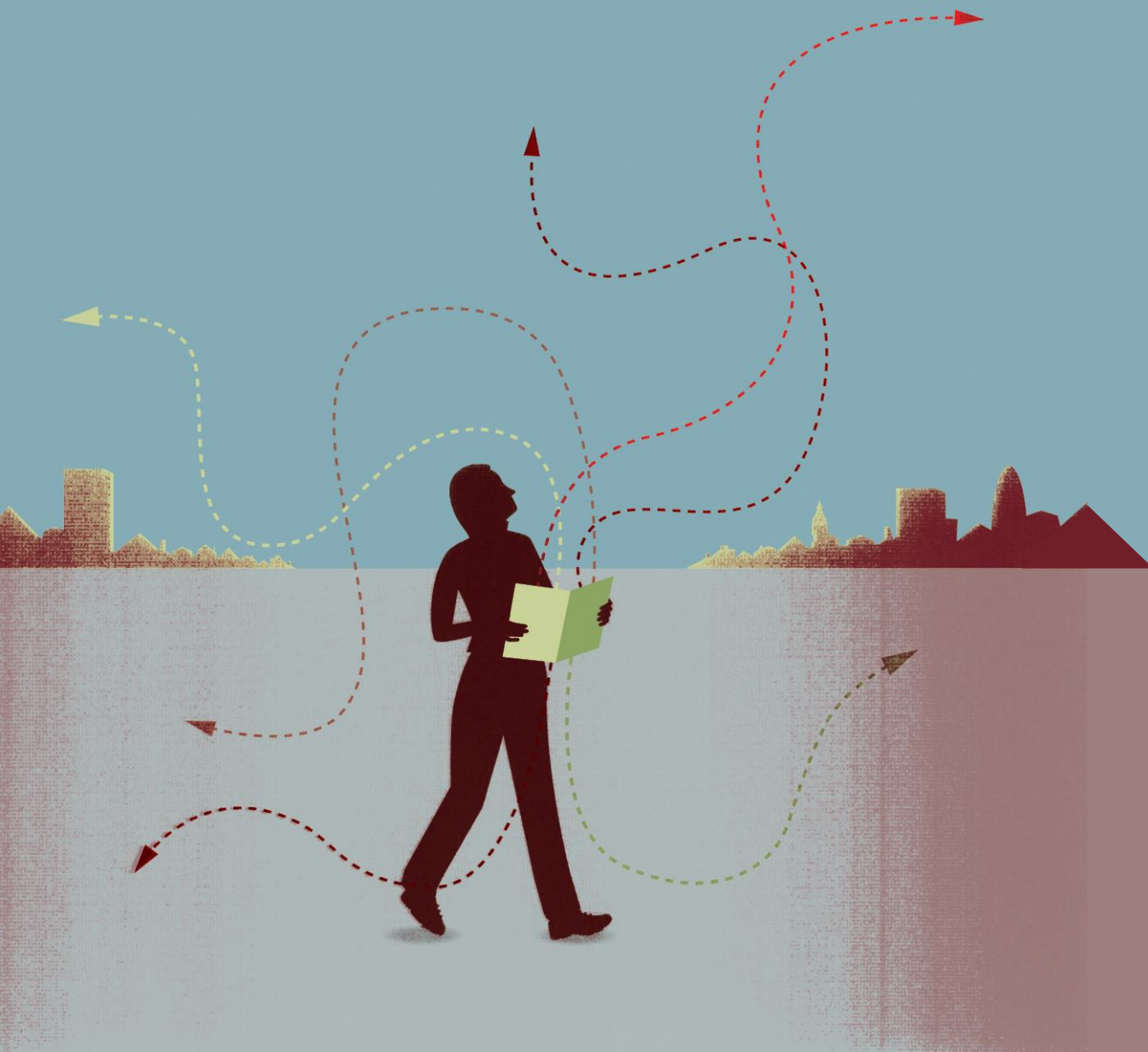


# TÍTULOS PRIVADOS

Muita gente pensa que títulos privados são muito arriscados. O que poucos sabem é CDB, LCI e LCA são **garantidos por um fundo de investimento**, o FGC (Fundo Garantidor de Crédito).

Ou seja, mesmo em caso de falência do banco emissor, o investidor tem o pagamento garantido pelo fundo (em aplicações de até R\$250 mil).



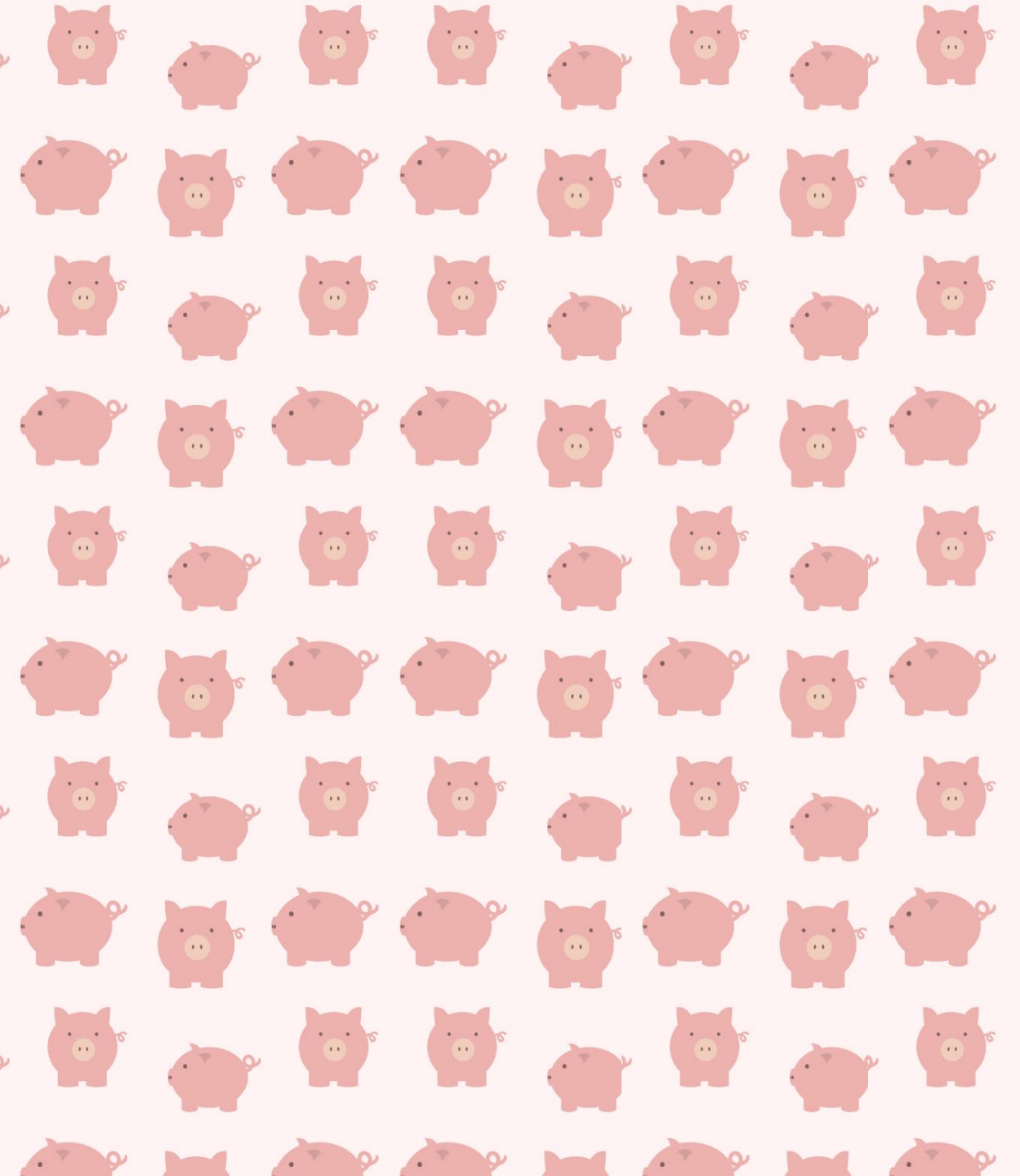


## CDB

Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são **títulos de renda fixa** emitidos por bancos e podem ser pré-fixados (o valor de resgate é conhecido) ou pós-fixado (rendimento está atrelado a algum indicador financeiro).

Conforme o tempo em que o seu dinheiro fica investido, a taxa cobrada de Imposto de Renda varia.





Veja como funciona:

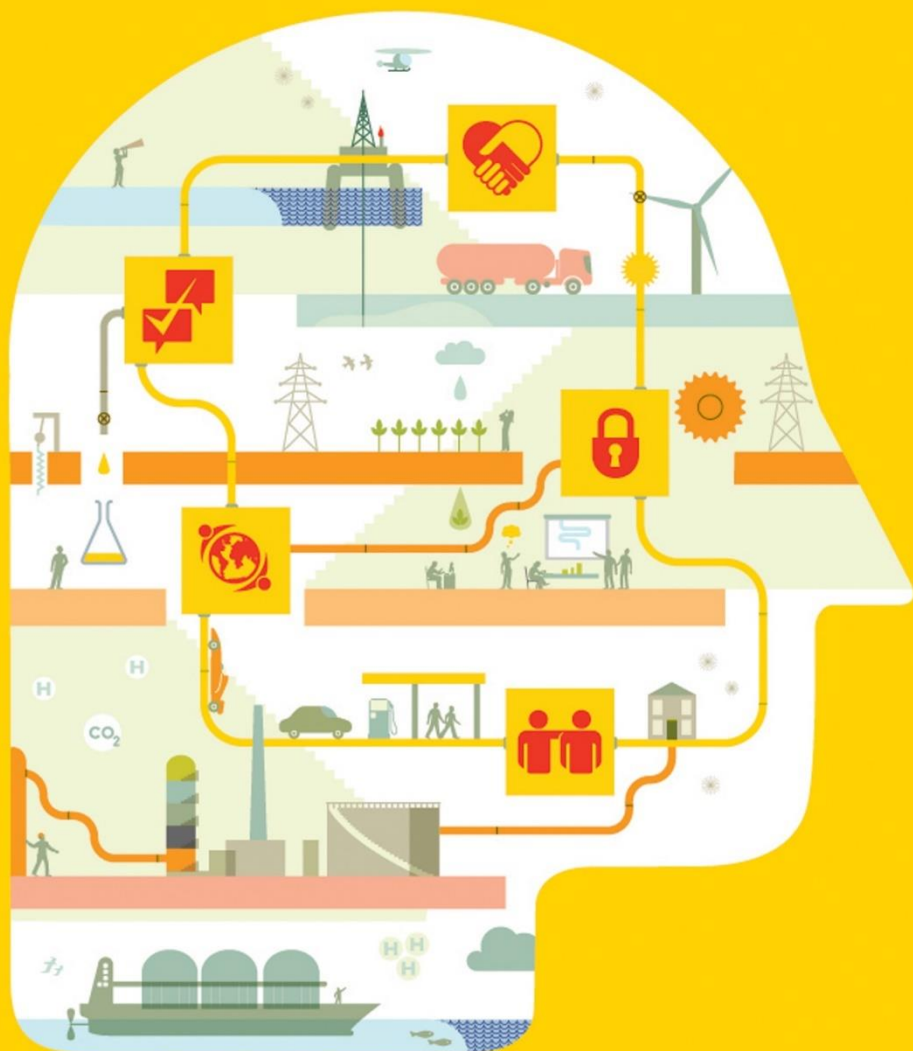
PERÍODO	ALÍQUOTA DE IR
Até 180 dias	22,50%
De 181 a 360 dias	20,00%
de 361 a 720 dias	17,50%
Acima de 720 dias	15,00%



## LCI / LCA

LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), assim como o CDB, são títulos de renda fixa que pode apresentar taxas pré e pós fixadas. A principal diferença é que em uma o banco utiliza o recurso para conceder empréstimo ao **setor imobiliário** e na outra o recurso é **destinado ao agronegócio**. Portanto, para o investidor, não há muita diferença em investir em uma ou em outra.

Ah. E vale lembrar que são isentos de Imposto de Renda, você paga menos no fim das contas, mas pode ser que os juros que irá receber também seja menor se comparado com o CDB.



# TÍTULOS PÚBLICOS

Títulos públicos são aqueles emitidos e garantidos pelo governo. Conhecidos como Títulos do Tesouro, são papéis que atraem os iniciantes no mercado financeiro, já que muitos não são tão caros e possuem pouquíssimo risco.

Mas aí vai o maior princípio em finança: quanto menor o risco, menor o retorno. E isso quer dizer que papéis com baixo risco sejam ruins? Não necessariamente. Em primeiro lugar, porque muitos destes papéis têm um rendimento considerável (principalmente se compararmos com a poupança). Além disso, não é aconselhável colocar todo seu dinheiro em investimentos de alto risco.

Chega de enrolar. Vamos ao que interessa.



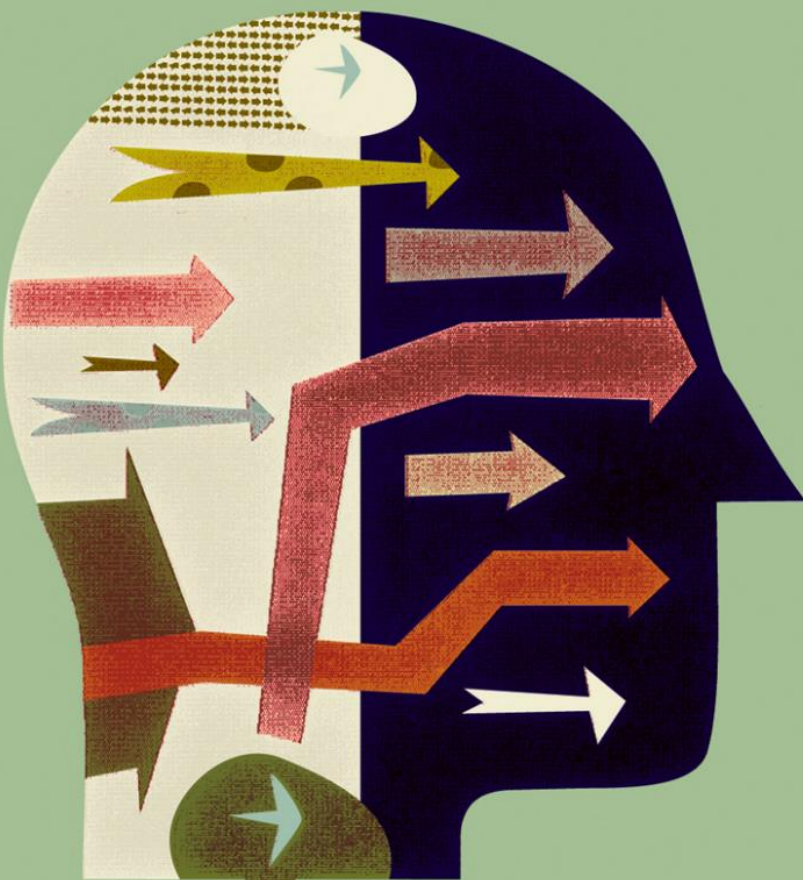


## LTN / NTN – F

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e as Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F) são títulos pré-fixados e bem fáceis de lidar. Antes de comprar, você **já sabe exatamente quanto irá receber de volta ao final do período.**

Mas é claro que existem diferenças. As NTN-F pagam cupons semestrais, ou seja, você recebe o valor dos juros semestralmente e possuem um prazo de vencimento maior. É uma opção a ser analisada pelas PJ's. Pessoas físicas tendem a preferir outros títulos, já que a tributação das NTN-F é um pouco mais alta.





As LTN pagam cupons anuais. Considerando o prazo de validade, o valor que você receber de ambos os títulos pode variar caso você decida pegar o dinheiro de volta antes do tempo. Por isso, o mais recomendado é não fazer isto, exceto se você realmente precisar do dinheiro investido.





## NTN-B

As Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B) são títulos indexados à inflação (IPCA), que apresentam opção de pagamento de cupons anuais (NTN-B principal) e semestrais (NTN-B com juros semestrais). Além de ser pagar a variação do IPCA, este título paga uma taxa pré-fixada ao ano.





## LTF

As **Letras Financeiras do Tesouro (LTF)** são títulos pós fixados **atrelado à taxa SELIC** (que nada mais é que uma taxa definida pelo Banco Central a cada 45 dias).

Como o rendimento está amarrado apenas à esta taxa, não há muito prejuízo caso você precise do seu dinheiro de volta, mas também não existe a opção de receber juros semestralmente.



Gostou? Compartilhe este e-book

